



ÁSIA/SÍRIA - O Arcebispo sírio-ortodoxo Roham: para sobreviver ao frio queimam-se até mesmo as árvores antigas da Mesopotâmia

Hassaké (Agência Fides) - Entre os desastres que marcam o inverno de guerra sofrido pelo povo sírio está também a destruição progressiva do ambiente e, em especial das pequenas áreas arborizadas, como aquelas até agora conservadas na área protegida de Jebel Abdel Aziz na Mesopotâmia síria. O alarme sobre mais um efeito da tragédia síria foi lançado pelo Arcebispo sírio-ortodoxo Eustathius Matta Roham, titular da sede metropolitana de Jazira e Eufrates.

Num apelo enviado à Agência Fides, o Arcebispo Roham conta ter constatado pessoalmente os efeitos ruinosos da guerra sobre o patrimônio natural, numa recente visita ao Parque Nacional. "Os beduínos pobres dos subúrbios de Hassaké", escreveu o arcebispo em seu apelo, "cortaram todas as árvores antigas". Um saque ocorrido sob os olhos dos guardiões do Parque, que não tiveram coragem de agir diante dos motivos daqueles que procuravam lenha para sobreviver ao frio, num país onde ninguém encontra mais combustível para aquecer casas e as quedas de energia são frequentes.

O desmatamento e os prejuízos ambientais – observa o Arcebispo Roham - são um efeito colateral da catástrofe síria feita de "mortes, destruição, inflação, pobreza, migração e sequestros". Numa mensagem, Dom Roham fala também de saques contra as casas dos cristãos que fugiram de Ras-Al-Ayn, cidade na fronteira com a Turquia, que há dois meses esteve no centro de combates entre os rebeldes e as tropas leais. (GV) (Agência Fides 16/1/2013)